

VERGONHA

Empresa insiste com a política de arrocho nos salários

- * reajuste salarial de 4,26% fixo e 2% de GDI;
- * Reajuste ZERO na cesta básica
- * INPC integral no tíquete-restaurante
- * INPC integral sobre todos os benefícios
- * nenhuma resposta sobre o Programa de Saúde COPASS

A Copasa apresentou uma contraproposta vergonhosa nas negociações da Pauta de Reivindicações da categoria para o Acordo Coletivo 2005. Propôs INPC pleno para várias conquistas da categoria. Só não considera a recuperação inflacionária para os salários.

A Comissão de Negociação patronal acenou a intenção da empresa em descontar 2% do INPC dos 12 últimos meses, transformando-o em "Gratificação Variável" (GDI). Estimando-se um INPC de 6,26% acumulado nos 12 últimos meses, o reajuste salarial fixo ficaria em torno de 4,26%.

A proposta patronal sinaliza para o reajuste dos benefícios pelo INPC integral, aplicando o mesmo índice sobre o ticket-refeição, mas não aplicando-o sobre a cesta básica. Também não deu qualquer resposta concreta para inúmeras reivindicações da categoria. Não abordou individualmente as reivindicações da categoria, em profundo desrespeito a um trabalho intenso dos trabalhadores em montar uma pauta equilibrada e responsável, que vinha sendo considerada um dos documentos mais avançados dos últimos anos.

CATEGORIA EXIGE UMA PROPOSTA DECENTE

A Comissão Unificada de Sindicatos (SINDÁGUA, SENGE e SAEMG) recusou prontamente a indecente proposta da empresa. Afirmamos que não "dá mais para conviver com esta GDI" e que os trabalhadores estão sendo pressionado e ficando doentes para atingir metas impossíveis.

O próprio programa de investimento da empresa foi alterado em R\$ 300 milhões, caindo de 800 para R\$ 520 milhões, o que demonstra que nem todas as metas previstas são possíveis de serem cumpridas.

A reunião de negociação volta a acontecer na próxima terça-feira, dia 17 de maio. Alertamos a todos os trabalhadores para a necessidade da mobilização, reavivando a nossa força, para que sejamos respeitados e de que topamos qualquer desafio para defender nossos direitos.

QUEREMOS 12,22%

Continua a ameaça da GDI

Apesar de ter praticado uma política tarifária que superou em muito a inflação anual, a empresa pretende manter sua política de arrochar os salários dos trabalhadores. Quer usar o mesmo instrumento do ex-presidente Mauro Ricardo, escravizando os trabalhadores para atingir metas absurdas definidas em gabinetes, sem, contudo, oferecer condições adequadas de trabalho e sem considerar uma infinidade de fatores sobre os quais não temos controle.

Está provado por inúmeros fatores que a GDI se transformou em um grande e estúpido problema dentro da COPASA. Não há mais quem defenda esta gratificação, nem mesmo nas localidades que conseguiram índices plenos no “alcance de metas”. A GDI adoeceu a empresa com seus métodos autoritários de persuasão. Os criadores do monstro foram, graças à luta, para longe, mas deixaram herdeiros que se comportam como se estivessem dopados, não enxergando os problemas causados pela remuneração variável.

A GDI desiguala os trabalhadores em seus direitos, dificultando a administração de Planos e Salários dentro da empresa. Trabalhadores de mesma função recebem remunerações globais totalmente diferenciadas em todo o Estado, caracterizando a quebra de isonomia de direitos entre os trabalhadores.



Alguns costumam dizer que esta empresa não será a mesma depois de “alguém” que passou por aqui. Realmente foi deixado um corpo doente e mal-tratado e é exatamente deste mal que devemos nos livrar.

A posição clara dos sindicatos é escorada na reivindicação dos trabalhadores em todo o Estado, pois os trabalhadores não suportam ser tratados como máquinas para atingir objetivos criados em gabinetes.

A categoria exige que seu sagrado direito ao salário com valor real preservado, garantindo condições dignas de vida para nossas famílias.